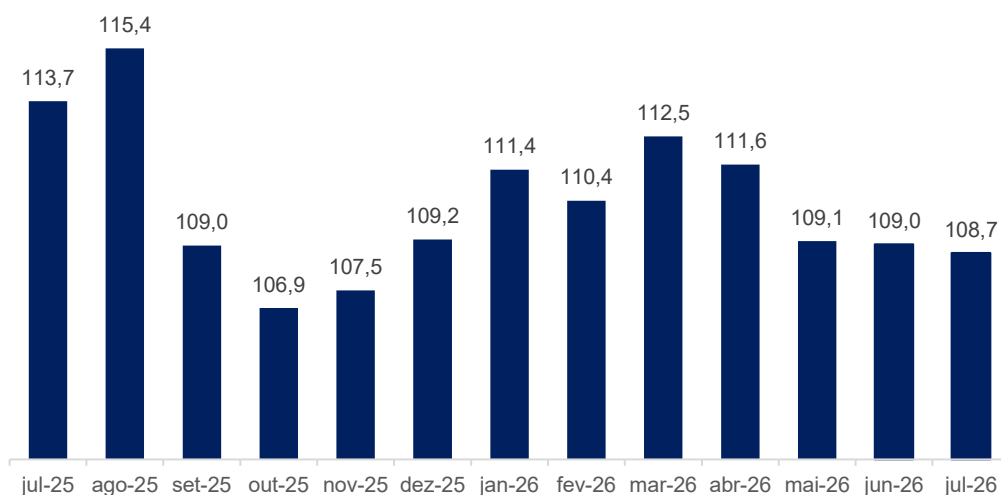


Percentual de empresas com estoques elevados sobe pelo quarto mês consecutivo e atinge maior nível desde março de 2023

Comportamento indica desaceleração das vendas e que resultados de datas comemorativas ficaram abaixo do esperado.

O Índice de Estoques ficou praticamente estável (-0,3%) em julho, marcando 108,7 pontos. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o indicador que apura a adequação dos estoques do comércio varejista paulistano exibiu variação negativa de 4,3%. O índice é elaborado mensalmente pela FecomercioSP e a escala de pontuação varia de 0 (inadequação total) a 200 pontos (adequação total).

Índice de Adequação dos Estoques



Apesar da estabilidade geral, houve uma mudança significativa na percepção dos empresários em relação aos estoques. A parcela que consideram estar com estoques acima do adequado subiu pelo quarto mês consecutivo, passando de 25,8% em junho para 28,0% em julho. É o maior nível desde março de 2023 e 4,3 p.p. acima do apurado no mesmo mês do ano passado. Embora essa proporção permaneça abaixo da média

Índice de Estoques - IE

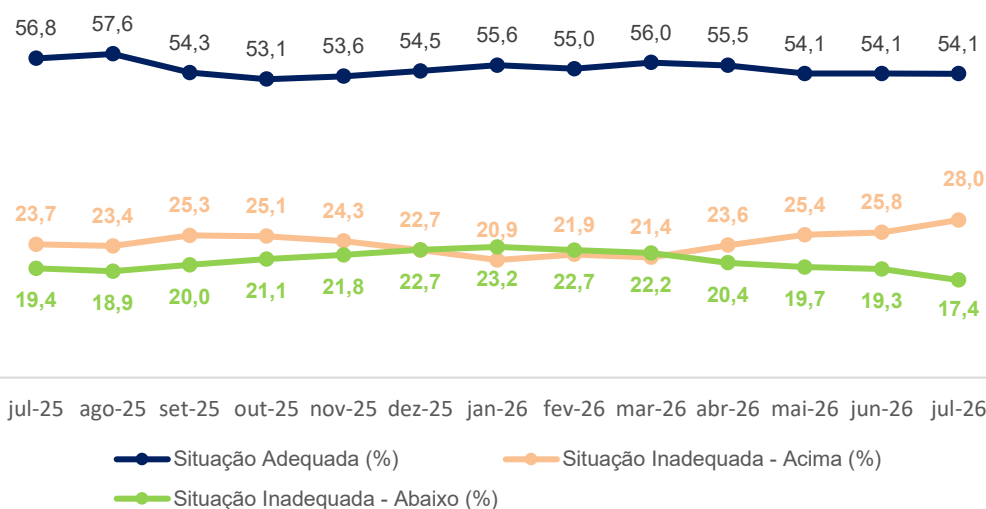
07/2026

Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP

histórica (de 28,6%), liga-se o sinal de alerta já que o excesso de mercadorias nas prateleiras preocupa em momentos de juros elevados como atual. Essa alta provavelmente foi motivada por uma desaceleração das vendas do setor varejista e que os resultados de Dia das Mães e Namorados ficaram abaixo do esperado.

Por outro lado, a parcela de empresas que declararam ter falta de mercadorias nas prateleiras caiu pelo sexto mês seguido passando de 19,3% em junho para 17,4% em julho. É o menor patamar desde abril de 2024. Desde o ano passado, essa variável gerava preocupação ao refletir a dificuldade dos empresários em repor os estoques, muito provavelmente pela dificuldade de obtenção de capital de giro e crédito junto aos fornecedores. Falta de mercadorias é extremamente prejudicial para os varejistas, já que ao não encontrar o que precisava, é muito provável que o cliente não retorne àquela loja. Agora, vem recuando de maneira consistente e em julho ficou 2,1 p.p. abaixo do apurado no mesmo mês de 2025.

Situação dos Estoques



Por fim, a proporção de empresas com estoques adequados ficou estável em 54,1%, 2,7 p.p. abaixo do apurado em julho de 2025.

	<u>Índice de Estoques - IE</u>	07/2026
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP		

As últimas edições da pesquisa têm mostrado que o empresário do varejo está enfrentando muita dificuldade para equilibrar os estoques. As vendas de fim de ano contribuíram para que o percentual de empresas com estoques elevados caísse, enquanto grande parcela dos empresários do varejo indicava estar com a loja desabastecida. Agora, o movimento se inverte e liga-se o sinal de alerta para as lojas com estoques elevados. Estoque parado é dinheiro parado e é extremamente prejudicial para a saúde financeira da empresa em períodos de juros altos.

A FecomercioSP vem alertando sobre o cenário de desaceleração do consumo, consequente de uma forte base de comparação, mas também de uma conjuntura macroeconômica desfavorável, marcada por juros elevados, inflação acima do teto da meta, famílias endividadas e inadimplentes, entre outros fatores que desestimulam a compra e os resultados do índice de estoques que indicam excesso de mercadorias nas prateleiras são mais um indicativo desse movimento.